

PERGUNTA 15

**É CORRETO
CRISTÃOS
DEBATEREM
SOBRE QUESTÕES
DE DOUTRINA?**



Pr. Fernando Galli
IACS - Instituto Apologético Cristo Salva

Sim, é correto e até necessário que cristãos debatam sobre questões de doutrina, desde que isso seja feito com amor, respeito e compromisso com a verdade bíblica.

Base bíblica para o debate doutrinário

1. Aprendendo com os debates de Jesus.

- Jesus discutiu com fariseus, saduceus e escribas sobre questões doutrinárias (Mateus 22; João 5; Marcos 12).
- Ele corrigia **erros teológicos graves**, sempre com base nas Escrituras.

2. Aprendendo com os debates de Paulo.

Paulo falava sobre questões de doutrina com aqueles que não conheciam a Cristo, como fez no Areópago, em Atenas, quando teve oportunidade de falar e discutir com judeus e gentios piedosos, com estoicos e epicureus, mas elogiando onde mereciam, ensinando o que lhes devia sobre o Deus que eles não conheciam. - Atos 17:16-33.

“E todos os sábados discutia na sinagoga, persuadindo judeus e gregos.” (Atos 18:4)
Paulo era instrumento de Deus para pregar o evangelho àqueles menos prováveis de se converter a Cristo. Por isso, em suas

conversas, podia dizer que fazia de tudo para ganhar alguns, adaptando-se ao máximo a realidades distintas de cada ouvinte. – 1 Coríntios 9:16-23.

3. A batalha pela fé

Lemos em Judas 3: “...exorto-vos a batalhar diligentemente pela fé que uma vez por todas foi entregue aos santos.”

Essa “batalha” é **teológica**, uma defesa da verdade contra heresias e distorções.

4. O debate entre Cristãos.

- **Atos 15 — o Concílio de Jerusalém.** Ali houve um **debate entre cristãos sobre circuncisão e salvação**. O resultado foi uma **decisão doutrinária importante**, guiada pelo Espírito Santo: “Pareceu bem a nós e ao Espírito Santo não lhes acrescentar nada, a não ser as seguintes coisas necessárias: Que vocês se abstenham de coisas sacrificadas a ídolos, bem como do sangue, da carne de animais sufocados, e da imoralidade sexual; se evitarem essas coisas, farão bem. Passem bem.” – Atos 15:28, 29.

- **Debates em geral.** Paulo ensina os cristãos a buscarem a unidade da fé quando conversassem sobre a fé: “Irmãos, pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo, peço-lhes que todos estejam de acordo naquilo que falam e que não haja divisões entre vocês; pelo contrário, que vocês sejam unidos no mesmo modo de pensar e num mesmo propósito.” – 1 Coríntios 1:10.

5. Quando o debate é bíblico e edificante?

- Quando visa **defender a verdade**, não o ego. Devemos lembrar que não importa quem semeia ou quem rega, é Deus quem faz crescer (1 Coríntios 3:6, 7), então, os méritos são dEle, não nossos, em nossas conversas teológicas que visam esclarecer verdades.
- Quando é feito com **respeito e mansidão**. Paulo escreveu a Timóteo: “E ao servo do Senhor não convém contender, mas sim, ser manso para com todos, apto para ensinar, sofredor; Instruindo com mansidão os que resistem, a ver se porventura Deus lhes dará arrependimento para conhecerem a

verdade, e tornarem a despertar, desprendendo-se dos laços do diabo, em que à vontade dele estão presos.” - 2 Timóteo 2:24-26.

- Quando se baseia **nas Escrituras**, não em especulações. Paulo também ensinou a rejeitarmos (a) **“fábulas e genealogias intermináveis”** que mais promovem discussões do que o serviço de Deus na fé (1 Timóteo 1:3, 4); (b) **fábulas profanas e de velhas caducas**”, ou seja, em **superstições populares e tradições religiosas enganosas**, que substituíam a **verdadeira piedade cristã** por práticas vazias. (1 Timóteo 4:7) e (c) **“fábulas judaicas, e a mandamentos de homens** que se desviam da verdade”, ou seja, **tradições religiosas judaicas sem base bíblica**, que estavam corrompendo a fé cristã. – Tito 1:13, 14.
- Quando busca **corrigir o erro e edificar o Corpo de Cristo**. Por isso, Paulo fala de mestres usados por Deus para edificação da Igreja. – Efésios 4:11, 12.
- Quando **o debate demonstra qualidades e atitudes cristãs** como estas: “Revesti-vos, pois, como eleitos de Deus, santos e amados,

de entranhas de **misericórdia**, de **benignidade**, **humildade**, **mansidão**, **longanimidade**; **Suportando-vos uns aos outros**, e **perdoando-vos uns aos outros**, [...], **revesti-vos de amor**, que é o vínculo da perfeição. **E a paz de Deus**, para a qual também fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações; e sede agradecidos. - Colossenses 3:12-15.

- Quando o debate é **cristocêntrico e no espírito de mansidão, temor e boa consciência**. Ao darmos a razão de nossa fé, Pedro nos ensina: **“Santifiquem a Cristo** como Senhor no seu coração, estando sempre preparados para responder a todo aquele que pedir razão da esperança que há em vocês, mas façam com **mansidão e temor, com boa consciência.**” – 1 Pedro 3:15, 16.

6. Quando o debate é inútil ou pecaminoso?

- Quando gera **divisões tolas**. Por isso, lemos em Tito 3:9: “Mas não entres em questões loucas, genealogias e contendas, e nos debates acerca da lei; porque são coisas inúteis e vãs.”

- Quando é motivado por **arrogância ou desejo de ofender**. Por isso, a Bíblia alerta: “Se vós, porém, vos mordeis e devorais uns aos outros, vede não vos consumais também uns aos outros.” – Gálatas 5:15.
- Quando **ultrapassa os limites da doutrina cristã** e vira **contenda pessoal**. Por isso, somos admoestados: “O **homem iracundo** levanta contendas; e o furioso multiplica as transgressões” (Provérbios 29:22). E **Jesus condenou as contendas** entre os discípulos para ver quem seria o maior. – Lucas 22:23-26.
- Quando demonstra as obras da carne, como “inimizades, rixas, ciúmes, iras, discórdias, divisões e facções, invejas”. – Gálatas 5:19-21.
- Infelizmente, nas redes sociais, sites, canais de Youtube, e programas de rádio e televisão, temos observado irmãos em Cristo, e até apologistas cristãos famosos, se atacando por questões doutrinárias, chamando uns aos outros de falsos cristãos, hereges, **DANDO UM PÉSSIMO EXEMPLO DE COMO NÃO SER IGREJA DE CRISTO, DESOBEDECENDO À VOZ DO MESTRE, QUE NOS ENSINA A**

SERMOS UM ASSIM COMO ELE E O PAI SÃO UM. (JOÃO 17:21-23) Que vergonha!

Conclusão:

Sim, é correto e até necessário que cristãos debatam sobre doutrina. A Bíblia nos chama a **examinar todas as coisas** (1 Tessalonicenses 5:21), **julgar as profecias** (1 Coríntios 14:29), e **ensinar com correção, manejando corretamente a Palavra da verdade** (2 Timóteo 2:15). O importante é fazer isso com **amor, humildade e compromisso com a verdade**. – Pr. Fernando Galli.

Colabore com nossa obra! Suas orações são muito importantes. Pix de amor: 16996371225

Pr. Fernando Galli – Instituto Apologético Cristo Salva